SEMANÁRIO Devocional

"PROGRAMA PAIS E MÃES QUE ORAM"

PROJETO CENÁCULO DE ORAÇÃO

Salmo 144.12

SUMÁRIO

Apresentação

Palavra da Coordenação

SEMANA 1: O poder de um pai que busca Deus

SEMANA 2: Rute, amiga fiel

SEMANA 3: Uma mãe de fé

SEMANA 4: O poder da sabedoria de uma esposa

SEMANA 5: Igreja é um presente de Deus

SEMANA 6: Igreja: testemunhar

SEMANA 7: Somos de Cristo

SEMANA 8: Igreja: Corpo vivo de Cristo

SEMANA 9: Olha para cima!

SEMANA 10: Somos uma família!

SEMANA 11: Vinho Novo é melhor!

SEMANA 12: Monumento ou filhos?

SEMANA 13: Ensina-me Senhor!

SEMANA 14: Perseverar no ensino

SEMANA 15: O ensino que vem da nossa história

SEMANA 16: Ensinar com compaixão

SEMANA 17: Missões: Um desafio para todos

SEMANA 18: A missão é ser luz por onde eu for

SEMANA 19: Luz para os vizinhos

SEMANA 20: Missão no Lar, Igreja e Sociedade - Alguém sabe que sou cristão?

SEMANA 21: A confiança dos filhos no Pai

SEMANA 22: Faça a sua lição de casa

SEMANA 23: Se não corrigir, vai fazer de novo

SEMANA 24: Caindo em si, correu para o abraço do Pai

SEMANA 25: Por uma nação feliz

SEMANA 26: Por uma nação que vive a vontade de Deus

SEMANA 27: Por uma nação que busca o Senhor

SEMANA 28: Por uma nação forte e curada

SEMANA 29: A criança e a intimidade com Deus

SEMANA 30: A criança e a vida com Deus

SEMANA 31: A criança e o discipulado

SEMANA 32: A criança e a missão

SEMANA 33: A criança e o Reino

SEMANA 34: Vida com Deus

SEMANA 35: Vida na Palavra

SEMANA 36: Vida de Oração

SEMANA 37: Vida em Família

SEMANA 38: Vida pela Fé

Expediente

APRESENTAÇÃO

Pais e mães que oram por seus filhos e filhas, temos a grata satisfação de apresentar este devocionário com textos orientadores para meditações com sua família. Ele que nasceu como fruto da oração do Ministério Toque de Poder, responsável pelo projeto Cenáculo de Oração Regional e conta com a colaboração de servos e servas consagrados e que têm ministério reconhecido pela Igreja.

Em tempos difíceis como os que estamos vivendo, em que valores importantes da fé cristã são atacados diariamente, cabe atenção especial na orientação espiritual de nossos queridos familiares. Este devocionário servirá de base para que

aprofundem o relacionamento com Deus nos diversos aspectos da vida. Certamente que, guiados pelo Espírito Santo, vocês serão enriquecidos(as) no estudo da Palavra e portadores(as) de muitas bênçãos celestiais.

Nossa oração é para que vocês descubram tesouros preciosos na revelação das coisas espirituais que estarão ao alcance de suas mãos, na leitura atenta dos textos produzidos debaixo da unção de Deus. Que em cada dia a graça sustentadora da fé seja multiplicada em suas vidas.

Esperamos que vocês colham doces frutos ao verem a transformação que se fará em sua família, principalmente na vida de seus filhos e filhas, quem têm sido foco de nossa atenção através do programa Pais e Mães que Oram.

Que Deus ilumine cada dia de estudo e dê graça para alcançarem a vida abundante, prometida por Jesus: “eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10.10b).

José Carlos Peres, Bispo

PALAVRA DA COORDENAÇÃO

Amados e Amadas,

Pais e Mães que Oram,

Paz e Alegria!

"Sejam os nossos filhos, na sua mocidade, como plantas bem desenvolvidas, e as nossas filhas como pedras angulares lavradas, como as de um palácio".

(Salmo 144.12)

O programa Pais e Mães que Oram, cujo lema é "Criando filhos e filhas para o Reino" é um movimento de oração que une o céu à terra para manifestação do Reino de Deus no seio da família.

Orando e pensando a favor de Pais e Mães que Oram pelos seus filhos e filhas no

tempo conturbado em que vivemos, nitidamente afetado pelas investidas contrárias à fé que nutrimos e confessamos, veio ao nosso coração o desejo de fazer um "Semanário Devocional", que associaremos ao Programa Pais e Mães que Oram.

Contando com a colaboração de muitos irmãos e irmãs, disponibilizamos aqui, em formato de e-book, um semanário com 38 devocionais a serem usadas de março a novembro (tempo do programa Pais e Mães), considerando sempre os domingos desse período, unindo mentes e corações no propósito de vigiar sobre os frutos, a fim de que sejam fortalecidos nesse grande desafio.

Nosso desejo é que nesse tempo o Espírito lhes dirija e abençoe.

Orando e Crendo,

Soraya e Junior Junker

Ministério Toque de Poder

Coordenador do projeto Cenáculo

SEMANA 1: O PODER DE UM PAI QUE BUSCA DEUS

“Tomando-a pela mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te!”

(Marcos 5.41 - leia 5.21-24; 35-42)

Jairo vai ao encontro de Jesus clamar pela saúde de sua filha. Ao ver Jesus, ele prostra-se. Aqui temos o coração de um pai que sofre pela doença da filha, mas aos pés de Jesus, Jairo compartilha a sua dor e suplica: “impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá” (v. 23). Jairo era o chefe da sinagoga. Ele era um homem que detinha o poder religioso. Mas estava perturbado: sua filha de 12 anos estava morrendo. Esse

homem, acostumado a ter a situação sob controle, procura Jesus quando as coisas vão mal.

As crises da vida têm esse poder, retiram de nós a ilusão de que controlamos tudo. Jairo reconheceu que não conseguia resolver o problema sozinho, declara sua impossibilidade e sua impotência. É como diz o poeta: *Diante da vida, do povo sofrido, a gente não fala, Só sabe calar. Esquece as ideias do povo sabido, e fica humilde. Começa a pensar*. E de repente, a poesia tem a ver conosco com a nossa vida. Diante do sofrimento o dinheiro não importa, o poder não importa, nós redimensionamos a nossa vida.

Jesus dispôs-se a caminhar com Jairo até sua casa. Na caminhada rumo à casa de

Jairo, aparece outra personagem: A cada momento sofremos interrupções na vida. Na vida familiar, quantas pessoas são obrigadas a parar seus projetos de vida em função da saúde de um ente querido. Jairo estava indo com Jesus para sua casa, curar sua filha e teve que esperar. Ele aguarda Jesus. Muitas vezes, nos frustramos porque Deus não agiu dentro do tempo estabelecido por nós. E, de repente, esperamos horas, dias, semanas, meses, anos e nada acontece. Nesses momentos, precisamos ouvir a voz de Jesus: “Não temas, crê somente!” Diante das dificuldades enfrentadas pelos nossos filhos e filhas, precisamos ouvir a voz e crer na sua palavra.

Aquela criança era símbolo de fragilidade por causa de sua grave doença,

mas ela tinha algo muito especial: um pai que não hesita em buscar ajuda em Jesus. Aquela criança não tinha nada de frágil, era uma vencedora porque seu pai falava com Deus em seu favor. Não deixemos de orar pelos nossos filhos e filhas.

ORAÇÃO

Senhor, ajuda-me a continuar crendo e dependendo de Ti, de teu amor e poder em relação aos meus filhos e filhas. Que, em meio às interrupções da vida, eu continue crendo e confiando em Ti. Amém!

Amélia Tavares

SEMANA 2: RUTE, AMIGA FIEL

"Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus." (Rute 1.16 – leia 1.7-19)

Rute e Noemi iniciam uma caminhada incerta, o retorno de Moabe para Belém. É diferente quando vamos ao encontro de algo novo com esperança no coração. Aqui, elas não sabiam o que iriam encontrar em Belém, e ainda teriam que enfrentar os obstáculos da caminhada. Nós não gostamos da adversidade. As dificuldades nos irritam, paralisam. Gostamos que as

coisas caminhem sempre bem e de acordo com nossa vontade. Rute e Noemi descobriram que as vitórias vêm após períodos de dificuldades.

Viver é enfrentar desafios, lutas e oportunidades. Noemi não esconde a dureza da caminhada e avisa as suas noras que elas não precisam voltar para Belém com ela. Sua nora Orfa, decide retornar para sua família e sua terra. Noemi não sabia que ganhou uma amiga. Ela perdeu seu esposo e filhos, mas ganha uma amiga, com coração de serva. Sua nora, Rute, cujo nome significa “amiga” ou “reconfortada” não aceitou ser mandada embora, e decidiu ir junto com sua sogra. Vivemos tempo marcado pelo egoísmo, individualismo, falta de tempo. Nem sempre sobra espaço para uma

amizade. Noemi recebe a solidariedade e amizade de sua nora, que decide permanecer ao seu lado. Ela não volta atrás, nem mesmo a pedido de Noemi. O seu compromisso é com Noemi e com o seu Deus: o seu povo será o meu povo, o seu Deus será o meu Deus. O motivo da opção de Rute é amor, servir sua sogra.

O livro de Rute começa falando de tristeza, de fome, de morte, mas termina falando de salvação, de vida, de esperança, porque uma jovem expressou solidariedade e amizade. Estamos dispostos(as) a nos colocar nas mãos de Deus para fazermos diferença? Transformarmos a realidade de vida de tantas pessoas que sofrem amargura e dor? Rute se colocou nas mãos de Deus e decidiu servir sua sogra Noemi.

ORAÇÃO

Agradecemos, Deus de amor, porque podemos transformar a realidade de amargura e dor que muitas pessoas vivem, assim como Rute foi instrumento nas tuas mãos para mudar a amargura e tristeza de Noemi. Ajuda-nos a ver a maternidade/paternidade como oportunidade de serviço e transformação da realidade dos nossos filhos e filhas através da oração. Amém!

Amélia Tavares

SEMANA 3: UMA MÃE DE FÉ

“E eis que uma mulher cananeia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.”

(Mateus 15.22 - leia 15.21-28)

Falando sobre oração, maternidade, a Bíblia nos conta o encontro de Jesus com essa mulher grega, de origem siro-fenícia. Sua filha estava enferma e ela vai ao encontro de Jesus na esperança de conseguir a cura para sua filha.

Segundo o relato de Marcos, a preocupação de Jesus era passar desapercebido, como se fosse possível, mas Ele não consegue porque uma mãe

desesperada vai ao seu encontro clamando pela libertação da filha.

Reconhecendo o poder de Jesus, ao vê-lo, a mulher atira-se aos seus pés implorando que Ele liberte sua filha. Mateus conta que ela sai correndo atrás do grupo e gritando. Os discípulos querem que Jesus ordene que ela se cale e os deixe em paz. Eles sentiram-se incomodados com os gritos daquela mulher durante todo o percurso. O grito de dor e sofrimento sempre incomoda.

Ela adora Jesus e pede socorro. Trata-se do coração de uma mãe desesperada ao ver o sofrimento da filha. Para onde nos voltamos em nossos momentos de desespero e dor?. Onde colocamos a nossa confiança? Fazemos um pedido rápido ao

Senhor ou esperamos pela sua ação com perseverança e fé?

Diante da fé daquela mãe, a ação de Jesus se desencadeia imediatamente. Ela é a mãe insistente, cheia de fé e esperança, capaz de dialogar com Jesus. Ele ordena que seja feito conforme ela quer. Em Marcos, Ele manda que ela vá ao encontro da filha.

Jesus reconhece a fé daquela mãe. Aquela mulher passou no seu teste de fé. Até onde ia sua fé? Até alcançar a cura da sua filha.

Diante das lutas que nossos filhos e filhas enfrentam na caminhada da vida, até onde vai a nossa fé? Não podemos desistir, precisamos perseverar, insistir.

ORAÇÃO

Querido Deus, ajuda-nos a confiar em Ti em todas as circunstâncias da vida e permanecermos fieis. Que possamos ser conhecidas como mães de fé. Amém!

Amélia Tavares

SEMANA 4: O PODER DA SABEDORIA DE UMA ESPOSA

"Bendita seja a tua prudência, e bendita sejas tu mesma, que hoje me tolhestes de derramar sangue e de que por minha própria mão me vingasse."

(1Samuel 25.33 - leia 25.18-35)

Vivemos tempos em que a busca pelo corpo perfeito, pele aveludada, cabelos maravilhosos, tem transformado muitas mulheres em escravas da beleza e tirado a autoestima de outras mulheres que não alcançam os padrões estabelecidos pela indústria de consumo. O psiquiatra Augusto Cury tem um livro intitulado "A ditadura da beleza", no qual dá um grito de alerta contra

essa forma de opressão que vem deixando mulheres, adolescentes e até crianças tristes, frustradas e doentes.

Quando nos deparamos com Abigail, em 1Samuel 25, descobrimos que muito mais importante do que o cultivo da beleza é o cultivo da sabedoria. Provérbios 14.1 afirma que a "a mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba". A sabedoria de Abigail fez toda a diferença nesse episódio entre Davi e seu esposo, Nabal.

Abigail era casada com Nabal, um homem duro e sem percepção. Davi ainda não havia assumido o trono, vivia fugindo do rei Saul. Quando ele vai para a caverna de Adulão, um grupo de homens junta-se a ele. Esse grupo sobrevive da proteção aos

fazendeiros locais. Sabendo que Nabal estava tosquiando suas ovelhas, Davi manda pedir qualquer coisa para a sobrevivência do grupo. A resposta de Nabal foi desaforada e negativa. Ao saber disso, Davi subiu pronto para uma matança.

Ao saber do episódio, Abigail toma pães, vinho, ovelhas preparadas, trigo, cachos de passas e figos e vai ao encontro de Davi. Ao encontrar Davi, ela pede que ele não suje suas mãos com sangue, lembrando, inclusive a promessa de Deus para sua vida. Quanta sabedoria nas palavras dessa mulher! E Davi agradece a Deus que enviou Abigail ao seu encontro e elogia sua prudência.

O que é prudência? É “Virtude que faz prever e procura evitar as inconveniências e os perigos; cautela, precaução, calma,

ponderação, sensatez, paciência ao tratar de assunto delicado ou difícil". Pela sua atitude sábia e prudente, essa mulher evitou a morte de pessoas inocentes. Davi estava pronto para matar toda a descendência de Nabal.

Como esposas, podemos cultivar a beleza, porém, não podemos nos esquecer que a verdadeira beleza vem do interior, de mulheres que buscam a Deus e clamam por sabedoria (Tiago 1.16).

ORAÇÃO

Deus de amor, fonte de sabedoria, ajuda-nos a buscar a beleza que o tempo não destrói e que não necessita de um gasto excessivo com produtos, a beleza que vem do coração sábio de alguém que vive

contigo. Dá-nos sabedoria, em nome de Jesus. Amém!

Amélia Tavares

SEMANA 5: IGREJA É UM PRESENTE DE DEUS

"Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus."

(1Pedro 2.9a - leia 2.9-10)

A Igreja é um presente de Deus para acolher-nos e comunicar-nos o amor de Deus a todas as pessoas. Deus, em Cristo, amou-nos e convocou-nos a que sejamos um povo seu, particular (1Pe 2.9-10),e uma "bênção a todos os povos" (Gn 12. 1-3). Nós somos este povo e a prova do amor de Deus ao mundo. Fomos justificados e justificadas em Cristo, renovados desde o interior pelo Espírito Santo (Rm 8.1-11), para una vida

que se renova a cada dia. Deus nos colocou em um Corpo, o Corpo de Cristo (1Co 12.27; 13.13).

Hoje, é necessário que confrontemos nossas vidas com Cristo, busquemos alento e poder em sua Palavra e na oração e renovemos nosso compromisso com Ele. É urgente que Cristo seja formado em nós (Gl 2.19-20; 4.19).

HOJE, VIVEMOS UMA PROFUNDA CRISE MORAL, ÉTICA, RELACIONAL EM TODAS AS INSTITUIÇÕES. HÁ UM DESCRÉDITO QUANDO SE FALA EM INSTITUIÇÃO. DENTRO DESSA PERSPECTIVA, A IGREJA, ENQUANTO INSTITUIÇÃO SOFRE ESSE IMPACTO. AS ESTATÍSTICAS REVELAM QUE CRESCE O NÚMERO DE PESSOAS FORA DA IGREJA POR VARIADAS DECEPÇÕES. COMO

DISCERNIR A INSTITUIÇÃO HUMANA COM SUAS QUEDAS, PECADOS, OMISSÕES, À LUZ DO PROJETO DE JESUS INSTITUINDO A SUA IGREJA: CORPO DE CRISTO, FAMÍLIA DE DEUS, POVO DE DEUS? QUAIS OS DESAFIOS PARA QUE CONFRONTEMOS A NOSSA VIDA COM CRISTO COM QUEBRANTAMENTO DE CORAÇÃO? OREMOS POR ISSO.

ORAÇÃO

Querido Deus, ajuda-nos a viver de modo digno do seu Evangelho e nos dá a graça de sermos testemunhas fiéis diante das pessoas, como instrumentos da sua graça, amor e justiça. Mostra-nos nossos erros e nos conduz no caminho da santidade, para anunciarmos as tuas obras. Em nome de Jesus, amém.

Adriel de Souza Maia

SEMANA 6: IGREJA: TESTEMUNHAR

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra." (Atos 1.8)

A palavra de Deus nos convida como Igreja para que sejamos discípulos e discípulas e tenhamos um testemunho vigoroso da graça divina para testemunhar Jesus Cristo. O texto sublinhado destaca o desafio de Jesus: "mas vocês receberão poder, ao descer sobre vocês o Espírito Santo e serão minhas testemunhas..." (At 1.8a). Testemunhar a Cristo em nosso tempo, lugar, ambiente e situação; nos

convoca a vivermos pela fé, com novos corações e novos propósitos (Ez 11.12-20; Os 2.19-23). Somente assim poderemos nos firmar, como herança de Deus e vencer as forças do mal e da morte. Em Cristo somos novas criaturas, libertas da escravidão e do pecado para sermos herança sem mácula, presença transformadora de Deus no mundo. A Palavra de Deus nos desafia a viver uma vida de integridade e regada pelo fruto do Espírito Santo (Gl 5.16-25).

Focalizamos que as instituições e organizações sofrem uma forte crise de descrédito.

A família vive um tempo de muitas mudanças e transformações. Cremos que a família é um projeto divino. Podemos dizer sem dúvida que a família é a principal igreja

doméstica. Nessa perspectiva, percebemos que a saúde familiar tem sofrido grandes abalos físicos, emocionais, relacionais e comportamentais. O tecido social é caracterizado pelo individualismo, competição e violência, inclusive nas chamadas famílias evangélicas. Como restaurar o altar da família para que seja um altar da graça, do perdão e reconciliação? Como testemunhar Cristo na família?

Oremos para que o altar familiar seja revitalizado.

ORAÇÃO

Senhor Deus, dá-nos mais do teu Espírito, e nos ensina a viver como testemunhas do teu amor, a partir de nossas famílias. Que nossos lares sejam verdadeiros

altares de louvor ao teu nome, espaço de cura, reconciliação, amor e serviço, para que através de nós, sejam abençoadas muitas famílias da terra, e cresça a Igreja do Senhor. Em nome de Jesus, oramos. Amém.

Adriel de Souza Maia

SEMANA 7: SOMOS DE CRISTO

"... e não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente..."

(Romanos 12.2b - leia 12.1-2)

Jesus Cristo é a autoridade suprema de todas as ações ministeriais da Igreja. Ela não é nossa, mas de Deus. Cristo é o amor de Deus demonstrado ao mundo e nós somos de Cristo. Portanto, glorifiquemos a Cristo com o nosso corpo (1Co 6.20). Renovemo-nos pela transformação da nossa mente e não nos conformemos com este século (Rm 13. 1-2). Sirvamos ao Senhor com alegria (Sl 100.2) e lutemos unidos pela fé evangélica (Jd 3). Mantenhamos a unidade em Cristo (Ef

4.1-5). Busquemos uma vida de santidade (1Ts 4.3-4).

Hoje, muitas forças do mal e da morte estão destruindo a vida, enfraquecendo a fé, matando a esperança e o amor. A ganância, a opressão aos pobres, a corrupção, a violência, a descrença, a confusão doutrinária, a alienação da vida, o individualismo, põem à prova diariamente a nossa fé. Somos desafiados e desafiadas a reconsagrarmos as nossas vidas a Cristo e caminharmos em obediência e fidelidade nos passos do Evangelho.

Como viver e responder ao apelo do Apóstolo Paulo: “experimentar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2b)?

Oremos para que vitalizemos Cristo no nosso viver.

ORAÇÃO

Senhor, precisamos de ti como pessoas e como Igreja para viver como luzeiros deste mundo, para manter o foco na missão e ser uma Igreja viva e fiel ao Evangelho. Aviva, Senhor, em nós a tua obra, e renova nossa mente para experimentarmos a tua boa, agradável e perfeita vontade. Em nome de Jesus, amém!

Adriel de Souza Maia

SEMANA 8: IGREJA: CORPO VIVO DE CRISTO

"E há diversidade de realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos."
(1Coríntios 12.6 - leia 12.1-13)

O apóstolo Paulo, com muita lucidez espiritual, consegue ilustrar a figura ou imagem de um corpo para ensinar a respeito da Igreja como um organismo vivo, dinâmico, criativo e corresponsável. Ele ilustra: "ora, vocês são o corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo" (1Co 12.27). Portanto, a Igreja vai além de uma organização humana, ela é dinamizada pela ação renovadora do Espírito Santo. A instituição humana poderá envelhecer,

esclerosar, adoecer e até morrer. Por isso, o adoecimento da Igreja ocorre quando ela perde o seu foco central: sua missão delegada por Jesus. Nessa visão, o Senhor Jesus oferece o caminho no início de seu ministério terreno: “o tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo; arrependam-se e creiam no Evangelho (Mc 1.15).

Viver no Corpo de Cristo implica algumas coisas importantes, por exemplo, obediência à cabeça da Igreja – Jesus Cristo, corresponsabilidade, mutualidade, diversidade, unidade e serviço desprendido e sacrificial. Não há lugar para estrelismo de pessoas e grupos. Todas as pessoas têm valor, não há inválidos(as). Por isso, somos chamados e chamadas para exercer os

nossos dons e ministérios com alegria, com paixão pela vida, com humildade e com compaixão. Essa é a chave do ministério de Jesus: “percorria todas as cidades, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo o tipo de doenças e enfermidades” (Mt 9.35). Ao ver as multidões, Jesus se compadeceu delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. Então Jesus disse aos seus discípulos: “a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, peçam ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara” (Mt 9.35-38).

Temos clareza das limitações da instituição humana da Igreja com suas omissões, pecados e fragilidades, no

entanto, não podemos ignorar a importância da Igreja dentro do seu compromisso de espalhar o amor Deus entre as pessoas. Do mesmo modo, ser um espaço de fé, testemunho, acolhimento, perdão, respeito e partilha, à luz da experiência de Atos 2.42-47.

Encerrando essas reflexões sobre a Igreja desafio você fazer um pacto de fidelidade com o Senhor para servi-lo com abnegação na igreja e na comunidade.

Descreva esse pacto e ore ao Senhor para dar-lhe poder espiritual para cumpri-lo.

ORAÇÃO

Amado Deus, quero hoje renovar minha aliança contigo como pare da tua Igreja, e faço contigo este pacto (descreva seu

pacto). Ajuda-me a viver em amor, testemunho e serviço, e a cumprir diariamente estes votos que faço hoje em sua presença. Em nome de Jesus eu oro, amém!

Adriel de Souza Maia

SEMANA 9: OLHA PARA CIMA!

"... e impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus". (Lucas 13.13 - leia 13.10-17)

Gosto de assistir jogos de futebol, e ao assistir a um programa televisivo de esportes em um último dia do horário de verão, ouvi do comentarista a seguinte observação a respeito de um jogo muito ruim: "hoje é um dia de 25 horas, então esqueça esta hora que passamos aqui"!

Assim, fiquei imaginando como seria se tivéssemos condições de "esquecer", "deletar" algumas horas, momentos ou situações em nossas vidas!

Muitas vezes o nosso viver parece que está de cabeça para baixo, e isto nos mostra a necessidade de olharmos para cima!

O que pode fazer alguém olhar para baixo?

- A única arma que nosso inimigo tem é colocar dúvida em nossa mente: “você não pode, você não vai conseguir, você não está perdoado”...
- A nossa consciência de pecado: “meu pecado está sempre diante de mim” até o momento do arrependimento e confissão.
- A ansiedade e angústia, nos fazem enfraquecer, deprimir, etc.

O que Deus pode fazer pela minha vida e família?

- Deus nos faz levantar, Ele nos leva na direção da vitória.
- O perdão de Deus, a unção do Espírito Santo e a libertação que Ele pode fazer em nossas vidas com certeza nos levam a uma experiência de nos levantarmos.
- A cura para todas as nossas enfermidades: emocional, espiritual, financeira.
- A cura para nossos relacionamentos pessoais, familiares, relacionamentos na vida da Igreja.

O que você está precisando hoje? O Senhor Jesus pode fazer você olhar para cima! Lhe dar uma nova experiência de vida, pessoal e familiar, um novo tempo na presença de Deus.

ORAÇÃO

Senhor Jesus, diante de tantas situações que me levam a olhar para baixo, ajuda-me a olhar para cima. Ministra tua cura na minha vida, em todas as áreas, em nome de Jesus, amém.

Marcos A. Garcia

SEMANA 10: SOMOS UMA FAMÍLIA!

"Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros sendo muitos constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo... De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com eles todos se regozijam".

(1 Coríntios 12. 12 e 26 - Leia 12. 12-31)

Família é projeto de Deus! Encontramos na Palavra de Deus que entre todas as suas ações, Ele escolheu tornar-se o verbo encarnado através de uma mulher.

Conhecemos a história de Maria e seu chamado para ser a mãe do Filho de Deus. Isabel declarou: "... Bendita és tu entre as

mulheres, e bendito o fruto do teu ventre". (Lc 1.43).

Desejo partir da figura da mãe, trazer alguns elementos importantes em nossa compreensão do ser uma família. Nossa esperança é que Deus possa gerar grandes experiências, como famílias!

Assim destaco alguns aspectos que marcam nossa caminhada espiritual como família e como corpo de Cristo:

- Ser uma família é assim: quando vencemos, todos celebram a vitória. E você pode ser abençoado por Deus junto à sua família e ser mais do que vitorioso(a).

- Nesta família caminhamos juntos, e sustentamo-la com nossos recursos, nossa

afetividade, nossa presença para realizar sonhos e projetos.

- Em família não estamos alheios as necessidades dos demais, assim quando alguém sofre, há sempre alguém intercedendo, acompanhando, mostrando solidariedade, nunca estamos sós.

- Nesta família temos um Pai gracioso, seu nome: Deus! Ele cuida de toda a família e tem no seu Filho o cabeça desta casa, Jesus Cristo!

Vamos juntos celebrar o amor de Deus e sua presença em nossas vidas e em nossa família!

ORAÇÃO

Querido Deus, te dou graças por ter uma família, Obrigado por te chamar de Pai, e ter uma família abençoada nesta caminhada, em nome de Jesus, amém.

Marcos A. Garcia

SEMANA 11: VINHO NOVO É MELHOR!

"Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, e estava ali a mãe de Jesus e foi também Jesus convidado com seus discípulos para o casamento, e tendo acabado o vinho..." (João 2.1-11)

Você tem ido a muitos casamentos? Você está pensando em se casar? Para se casar existem tantos detalhes, data, festa, roupas, convidados, horário, local.... O que parece simples, de repente torna-se desafiador! A mensagem de hoje não é só sobre casamentos, mas sobre novidade de vida!

Na narrativa de João, Jesus foi convidado para estar numa festa de casamento com os

seus discípulos. Provavelmente alguém amigo da família ou mesmo um parente, pois Maria percebe a necessidade. Poderia ter sido um desastre.

Jesus transforma a água em vinho, surpreende o mestre sala, e afirma seu poder diante dos discípulos e glorifica a Deus com aquele milagre.

Se desejamos uma experiência transformadora em nossas vidas, precisamos convidar Jesus para fazer parte da nossa família.

Podemos afirmar ainda que Jesus precisa estar presente em nossa caminhada:

- Jesus precisa constantemente estar presente em nossa caminhada cristã.

- Ele pode transformar toda e qualquer situação.

- Não temos o poder de mudar as pessoas, ao contrário, somente Jesus pode mudar uma pessoa, desde que ela deseje ser mudada.

- Jesus pode mudar toda e qualquer situação, sabendo que o vinho novo é sempre melhor.

Devemos abrir o nosso coração diante de Deus, viver a família de uma forma muito especial e descobrir a cada dia que Deus pode fazer na vida de cada um de nós e de nossos familiares.

O vinho novo é melhor... é novidade de vida.

ORAÇÃO

Querido Jesus, eu quero viver a experiência de uma vida transformada, viver o vinho novo que é melhor. Assim, entra na minha vida, cuida de mim, da minha família em nome de Jesus, amém!

Marcos A. Garcia

SEMANA 12: MONUMENTO OU FILHOS?

"Ora, Absalão, quando ainda vivia, levantara para si uma coluna, que está no vale do Rei, porque dizia: Filho nenhum tenho para conservar a memória do meu nome; e deu o seu próprio nome à coluna; pelo que até hoje se chama o Monumento de Absalão". (2Samuel 18.18)

O que você vai deixar quando morrer? Herança, momentos, filhos? Você deseja construir um monumento ou gerar um(a) filho(a)?

Absalão representa uma verdadeira crise na história da família do Rei Davi. (Leia 2Samuel) Em consequência desta crise, Absalão não teve filhos, e edifica um

monumento para que alguém pudesse se lembrar dele.

Ter o nome preservado era importante na história de Israel, basta ler as genealogias. E agora? Como estou vivendo os valores do Evangelho? Anunciar Jesus, levar alguém aos pés do Senhor e a partir daí, crer que estamos gerando filhos e filhas, e não monumentos. Em Tiago (4.13-17) encontramos o sentido para nossa existência: estar atentos para fazer a vontade de Deus. Nossos planos não podem criar em nós a tentação de seguirmos nossa vontade, A tentação está em buscarmos a glória humana, e Deus não divide a sua glória. Estas questões estão ligadas ao egoísmo, egocentrismo: um pecado mais

comum do que podemos imaginar. Precisamos:

- Ter a mente de Cristo;
- Andar no Espírito;
- Fazer a vontade do Pai.

Precisamos gerar filhos e filhas, físicos ou espirituais; precisamos educar estes a partir do discipulado; somos desafiados a partir de Jesus a gerar vida, gerar filhos, fazer parte da história da salvação... mais importante do que qualquer homenagem humana, é saber que nossos nomes estão escritos no Livro da vida.

ORAÇÃO

Querido Deus, eu desejo viver a vida eterna. Ajuda-me a gerar filhos e filhas

físicos, espirituais, família transformada pelo Evangelho! Em nome de Jesus, amém.

Marcos A. Garcia

SEMANA 13: ENSINA-ME SENHOR!

"Ensina-me a fazer a tua vontade pois tu és o meu Deus. Guie-me o teu bom Espírito por terreno plano". (Salmo 143.10)

Davi foi considerado um homem segundo o coração de Deus (At 13.22), não porque era perfeito em obras, mas por ter o coração voltado para o Pai e ser sensível ao seu ensino, direção e até correção. Era dependente de Deus. E mais de uma vez ele usa nos salmos a expressão "ensina-me Senhor", que nos leva a perceber o quão importante é o ensino que vem do Senhor na vida de quem deseja andar com Ele.

Minha mãe dizia que se tornar membro de uma Igreja e se tornar "crente" era algo

muito sério. Não se tratava do compromisso com a denominação ou as pessoas da Igreja. Era um compromisso com Deus, e quando eu o assumisse, não deveria voltar atrás. Este ensino marcou a minha conversão e entrega ao Senhor, mas no dia que eu decidi seguir a Jesus eu não o conhecia tão bem. Apesar dos ensinos da Escola Dominical e pregações na Igreja, e também da vida e palavras da minha mãe, eu sabia que era pouco ainda.

Desde então, peço ao Senhor: “me ensina”. E Ele tem me ensinado: a viver nos caminhos dele, a fazer as escolhas certas – mesmo quando eu não entendo – a usar os dons a serviço do Reino. Ele me ensinou também a criar a minha filha, porque o que aprendi nos livros e nos conselhos das mães

não era o suficiente. E Ele continua me ensinando, inclusive através das circunstâncias.

Ter um coração ensinável é uma necessidade e uma segurança. E isto é algo que precisamos passar também para nossos filhos e filhas, que aprendem de nos observar.

Coloque seu coração diante do Senhor esta semana, apresente suas dificuldades e deixe que Ele lhe ensine a lidar com elas. Ele ensina através da Palavra, de conselheiros(as), pelo seu Espírito que fala ao nosso coração. E seu ensino é fonte de vida!

ORAÇÃO

Deus de amor e verdade, como o salmista eu lhe peço, ensina-me os teus caminhos! Ensina-me a viver para honrar o teu nome, como alguém segundo o teu coração, para ser uma testemunha para os meus filhos e filhas, a fim de que eles também desejem sempre aprender de ti. Eu oro em nome de Jesus. Amém.

Mauren Julião

SEMANA 14: PERSEVERAR NO ENSINO

"Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado..."
(1Timóteo 3.14a – leia 3.14-17)

A 2ª carta de Paulo a Timóteo é de encorajamento e instrução. Depois da exortação a permanecer fiel, o apóstolo chama seu discípulo a viver plenamente a fé e desenvolver com zelo seu ministério, guardando a Palavra. Paulo conheceu Timóteo em Listra, e fez dele um de seus colaboradores na missão. O relacionamento se tornou tão forte que Paulo o considerava um "verdadeiro filho (1Tm1.2)". E uma das formas de instruí-lo foi através das cartas. A fé pode ser consolidada mesmo à distância

se houver disponibilidade de investir na comunicação.

O pastor que me recebeu na Igreja se mudou logo no ano seguinte, e um meio que ele achou para consolidar a minha fé foi através de cartas. Este gesto foi fundamental na minha formação. Como Paulo, além de contar um pouco sobre o ministério, ele escrevia sobre os ensinamentos da Palavra, ajudando-me a permanecer na fé.

Paulo instiga Timóteo a permanecer naquilo que aprendeu, lembrando que seu discípulo recebera o bom ensino de sua mãe e sua avó. Mesmo assim achou necessário ensinar-lhe e instruir através das cartas.

A carta maior que temos hoje para nossa instrução é a Palavra de Deus, que ensina, corrige, educa na justiça. E com tantos ensinos e valores passageiros a que temos acesso hoje, é preciso fazer uma opção de buscar primeiro a Palavra de Deus. Para nós e para nossos filhos e filhas.

Não abra mão deste instrumento valioso. Busque formas criativas de compartilhar a Palavra com seus filhos e filhas, não importa a idade nem a distância que eles(as) estejam. É permanecendo nestes ensinos que teremos vida.

ORAÇÃO

Senhor, a tua Palavra é fonte de vida. Me ensina a compreendê-la e também a encontrar estratégias para fazê-la viva em

meu lar, e na vida dos meus filhos e filhas (citar nomes). Que em todas as fases da vida e em todos os lugares, eles(as) encontrem prazer em aprender de Ti. Em nome de Jesus. Amém.

Mauren Julião

SEMANA 15: O ENSINO QUE VEM DA NOSSA HISTÓRIA

"O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais,
não o encobriremos a seus filhos".
(Salmo 78.3, 4a – leia todo o salmo)

O salmo 78 é um relato do agir de Deus no meio do Povo de Israel, desde o chamado de Jacó. E o desafio é transmitir o legado histórico às gerações futuras. O objetivo? Ensinar!

Ao ler o salmo, percebemos a ação de um Deus misericordioso em favor de um povo desobediente que muitas vezes se afastou do Senhor. Apesar desta misericórdia divina, percebe-se que o povo

colheu o fruto de sua rebeldia, vivendo muito sofrimento desnecessário. Então há um duplo ensinamento: Deus está sempre pronto a livrar, mas a desobediência e a rebeldia geram frutos amargos.

Sempre entendi que há muito o que aprender com as experiências alheias, por isso sempre gostei de ouvir as histórias das pessoas, e usei de muitas delas para ensinar minha filha também. Tanto as histórias relatadas na Bíblia como de pessoas da minha convivência. Entendo que se vi alguém errar, não preciso cometer o mesmo erro. Não aprendo só com o que vivo, mas com o que observo das pessoas ao meu redor também.

O fato é que a história, seja nossa, seja da Bíblia ou de outras pessoas, sempre traz

lições importantes. Sempre há o que repetir (porque deu certo e é bom) e o que evitar (porque trouxe problemas e isso pode se repetir).

Partindo deste princípio, precisamos aprender a observar as histórias da Bíblia e aprender com elas o que Deus espera de nós. Além dos ensinos de Jesus em seus discursos e parábolas, suas ações também trazem aprendizado.

Precisamos, também, a partir do mesmo princípio, pensar no que estamos ensinando aos nossos filhos e filhas com nossas ações! Alguém já disse que palavras falam e ações gritam. Não sejamos como o povo de Israel, tardio em aprender a vontade do Senhor. Sejamos ensináveis e ensinadores, levando boas lições aos nossos filhos e filhas, através

de uma vida consagrada e obediente ao Senhor.

ORAÇÃO

Senhor, muitas vezes nossa história se parece com a do povo de Israel, que sempre se esquecia dos seus preceitos. Pedimos perdão por isto e ajuda para que nossa história seja um tributo de honra ao Senhor, que nossas ações ensinem às futuras gerações sobre seu poder, graça e amor. Em nome de Jesus, amém.

Mauren Julião

SEMANA 16: ENSINAR COM COMPAIXÃO

"Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensinar-lhes muitas coisas".

(Marcos 6.34 – leia 6. 30-34)

Os discípulos voltavam de uma missão e Jesus os chamou para descansar num lugar solitário, para que descansassem. Na narrativa de João lemos que Jesus atravessou o mar nesta ocasião (Jo 6.1). No entanto, ao chegar no local, as multidões se aproximaram, e Jesus, tendo compaixão delas, passou a ensinar-lhes.

Aprendi com uma mulher de Deus – minha mãe espiritual – que para

transmitirmos a mensagem do Evangelho precisamos aprender a nos colocar no lugar das pessoas que estão “na outra margem”: pessoas que não sabem o que sabemos, que não experimentaram o que experimentamos. E a postura de Jesus diante daquela multidão, que provavelmente tinha pouco entendimento espiritual, foi de compaixão. E a compaixão moveu o Senhor a ensinar muitas coisas.

Certamente a compaixão de Jesus tocou aquelas vidas tanto quanto seu ensino, e porque se sentiram acolhidas, deram ouvidos a Ele.

Na arte de ensinar sobre a vida e os caminhos do Senhor, seja para nossos filhos e filhas naturais ou para outras pessoas, precisamos ter compaixão, demonstrar

amor. E o amor é paciente, bondoso, não busca os próprios interesses.

Mesmo quando estamos cansados(as) a compaixão nos move no exercício do ensino paciente, nos leva a colocar-nos no lugar da outra pessoa e falar de modo a alcançá-la. Paulo fez esse exercício no anúncio do Evangelho (1Co 9.19-23).

O Senhor nos desafia também a assumir o ensino nos caminhos do discipulado (cf Mt 28.19-10). E este ensino precisa partir de um coração amoroso e compassivo. Examinemos nosso coração abrindo espaço para o Espírito Santo derramar do seu amor e compaixão.

ORAÇÃO

Amado Senhor, me ensina a seguir os seus passos, sendo uma pessoa amorosa e compassiva no exercício de ensinar a tua Palavra para meus filhos e filhas, e para todas as pessoas a quem o Senhor me enviar. Amém.

Mauren Julião

SEMANA 17: MISSÕES: UM DESAFIO PARA TODOS

“ ... É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha;”

(Lucas 6. 48 – leia 6. 39-49)

Construir uma casa leva algum tempo, precisa de planejamento, de cuidado na escolha do material, de previsão sobre o custo. A vida de fé poderia ser comparada com a construção de uma casa, não fosse a pressa que temos de ver as coisas se definirem. Por isso, Jesus contou a parábola da casa edificada sobre a areia e da casa construída sobre a rocha.

Ouvir a Palavra de Deus e colocá-la em prática é uma experiência que exige atenção, estudo, dedicação e muita consagração. Se não for assim, estaremos construindo a casa sobre a areia. Logo cairá por terra e a frustração tomará conta da pessoa. Bom será que não fique na descrença! Muitas vezes, a tolice nos leva a precipitar as abordagens e falhamos como missionários que desejamos ser.

Ser missionário(a) é vocação da pessoa cristã. Não há quem seja bom agente de missão, sem ocupar tempo com o estudo da Palavra de Deus e com a oração. Missão prevê vida em comunidade. Fora da comunidade, a fé é casa sobre areia! Cuidemos da conservação de nossa casa e, no servir, ajudemos na construção de uma

boa casa para nossos irmãos e irmãs, bem firmada nas verdades do Evangelho de Jesus.

ORAÇÃO

Querido Deus! Fortalece-me para dar bom testemunho dentro e fora de minha comunidade. Que a Tua graça e providência sejam comigo ao assumir o desafio de lavar a tua Palavra. Em nome de Jesus eu oro! Amém!!!

Ronald Lima

SEMANA 18: A MISSÃO É SER LUZ POR ONDE EU FOR

"Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso..."

(Lucas 8.16 - leia 8. 16 – 18)

Se você fosse uma lâmpada como gostaria de ser tratada pelas pessoas? Gostaria de ser esquecida em algum canto, empoeirando e mofando? Certamente que não! Porque o sentido da lâmpada é iluminar, mesmo que a gente use lâmpadas como enfeite, não é? As lâmpadas de enfeite são vistas como "valiosas e raras demais" para ser gastas com o uso. Se colocarmos fogo nelas o vidro vai escurecer e vão perder a beleza de uma lâmpada nova.

Às vezes na Igreja nos tornamos colecionadores de lâmpadas. Cuidamos tanto da beleza que não usamos o que Deus nos dá. Não gastamos o que temos na sua função original. Polimos e limpamos nossas lâmpadas. As colocamos sobre os móveis e em lugares visíveis, mas não deixamos que elas iluminem.

O Evangelho é claro. As lâmpadas não servem para ser “guardadas” intactas. Mas, para ser gastas iluminando. Usemos assim a liturgia, as promoções, os estudos bíblicos, as visitações, os encontros de discipulado. Gastemo-nos iluminando com a luz de Cristo outras vidas. Então, mesmo se quebrarmos, teremos cumprido a nossa função e Deus sempre nos dará mais lâmpadas para iluminar!

ORAÇÃO

Querido Deus! Como é bom fazer o bem e o que é certo, principalmente porque te agrada e deixa as pessoas felizes. Permita que eu possa sempre ser uma luz onde quer que esteja. E, que vidas sejam alcançadas pela Tua luz que brilha em meu ser. Em nome de Jesus eu oro! Amém!!!

Ronald Lima

SEMANA 19: LUZ PARA OS VIZINHOS

"... Paulo foi visitá-lo, e, orando, impôs-lhe as mãos, e o curou".

(Atos 28. 7 - leia 28.7– 10)

A presença de Cristo em nós nos torna pessoas que querem ajudar. Paulo protegeu a vida dos presos e até os ajudou a recolher gravetos para a fogueira (At 28. 3). Pequenos atos de bondade cativam as pessoas. Pessoas vivem milagres. No texto bíblico, há três fatos extraordinários: um grave naufrágio sem mortes; Paulo tendo sido picado por uma víbora, não morre; a cura do pai do prefeito e dos doentes da comunidade (At 27. 41 - 44; 28. 8, 9). Há um poder sobrenatural que nos acompanha.

Milagres têm acontecido entre nós, mas nossa ênfase está na Palavra. Por meio de um(a) cristão fiel, Deus realiza milagres na vida das pessoas. A narrativa do texto bíblico traz outros milagres: soldados não matam os prisioneiros; prisioneiros não se rebelam; o povo desperta para a fé. Mas, o maior milagre ocorre quando uma pessoa aceita Cristo como seu Salvador.

Precisamos ser representantes de Cristo para que a comunidade nos veja a partir de outra perspectiva: 1. Como embaixadores (2Co 5. 20); 2. Indo até as pessoas, nos misturando com elas e rompendo os preconceitos; 3. Levando Cristo a elas pelo que fazemos e falamos.

Podemos, a partir destas colocações fazer as seguintes ponderações: Sua igreja

“faz parte” do bairro em que está, ou parece distante do povo? A comunidade consegue enxergar Jesus em sua igreja ou vê apenas mais uma “placa”? Você conversa com seus vizinhos e vizinhas? Acredita que eles podem ser salvos? Por outro lado, seus vizinhos e vizinhas veem em sua vida um convite à salvação?

Jesus nos chama a contemplar as pessoas da comunidade com seu olhar. Também nos chama a mostrar em nossa vida quem Ele é.

ORAÇÃO

Querido Deus! Muito obrigado pela sabedoria que Tu me dás, pela felicidade e pela vida abençoada que tenho. Peço que estejas sempre ao meu lado nesta missão de

levar a Tua palavra ao mundo. Em nome de Jesus eu oro! Amém!!!

Ronald Lima

SEMANA 20: MISSÃO NO LAR, IGREJA E SOCIEDADE - ALGUÉM SABE QUE SOU CRISTÃO?

"Portanto, também nós, considerando que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, desembaracemo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta".

(Hebreus 12.1 – leia Gênesis 5, 6 e 7)

Nas Sagradas Escrituras encontramos diferentes exemplos de homens e mulheres que fizeram a diferença em seu lar, em sua comunidade de fé e na sociedade. Ou seja, investiram toda uma vida e deixaram uma herança para sua família, sua nação e para o

mundo. Em Gênesis 5, 6 e 7 podemos ler sobre o impacto de uma geração sobre outra até chegar a Noé. Vemos ainda líderes como Abraão, que creu em algo melhor para seus descendentes, como José, Moisés, Josué, Calebe, o rei Davi e muitos outros. Eles ganharam o respeito, a admiração e a lealdade de seus seguidores a quem serviram enquanto tratavam com suas limitações e as venciam. A falta de recursos, o desalento e a solidão não os impediram de ganhar batalhas e ser usados por Deus para deixar um legado para sua geração.

O caráter de uma nação é a soma do caráter de seus cidadãos e cidadãs. Talvez não possamos influir sobre toda a nação, mas podemos formar pessoas que chegarão a influir sobre ela. Só o caráter de Jesus

Cristo permanecerá para sempre, o resto terminará; isso implica no desafio de ser um modelo com os diferenciais que Deus tem para nossa vida. O chamado não é uma tarefa de curto prazo, o chamado é para influir direta e intencionalmente.

Para que isto aconteça é necessário ter uma visão de longo prazo. Onde está focada sua influência? Qual a mensagem de vida que você está construindo enquanto passam os anos? Como você a direciona? Quanto tempo levará esta mensagem? Qual será seu legado a suas futuras gerações? No caso dos pais e mães de família: Qual a influência que vocês têm sobre seus filhos e filhas? Observe a obediência deles e como ela aumenta quando chegam na adolescência. Vocês gozam de credibilidade e confiança para que

eles possam aprender com vocês? Quais são os limites de sua influência? Como você tem influenciado pessoas para que aceitem a Cristo (testemunho), e venham a somar esforços em sua igreja? Como tem influenciado o seu bairro, seus vizinhos e vizinhas? Como Deus tem usado sua vida? Você tem deixado Deus lhe usar?

ORAÇÃO

Querido Deus! Obrigado por nos enviar teu Filho para mostrar o caminho certo. Ajuda-nos a sermos parecidos com Ele em nossas atitudes. Que em nosso lar, igreja e sociedade sejamos conhecidos e reconhecidos como bons discípulos e discípulas do nosso amado mestre Jesus. Em nome dele eu oro!!! Amém!!! **Ronald Lima**

SEMANA 21: A CONFIANÇA DOS FILHOS NO PAI

"Eis que estarei convosco todos os dias até a consumação dos séculos". (Mateus 28.20)

Os índios *cherokees* têm uma lenda sobre o rito de passagem dos meninos da tribo. O pai leva o filho para a floresta no início da noite, venda-lhe os olhos e o deixa sozinho. O menino fica sentado no topo de uma montanha e não pode remover a venda até os primeiros raios de sol. Se ele passar a noite toda lá, será considerado um homem. E quando retornar não pode contar a experiência aos outros.

O garoto, naturalmente, fica amedrontado. Ele irá ouvir toda espécie de

barulho. Os animais selvagens podem estar ao seu redor. Insetos e cobras podem picá-lo. Estará com frio, fome e sede, mas ele se senta estoicamente, nunca removendo a venda.

Finalmente, após uma noite angustiante, o sol aparece e a venda é removida. Ele então descobre o seu pai sentado na montanha perto dele. Ele esteve ali, o tempo todo, protegendo o seu filho.

Essa história nos faz lembrar uma verdade: a de que nunca estaremos sozinhos em meio aos nossos desafios, medos e angústias. Jesus nos prometeu: “Eis que estarei convosco todos os dias até a consumação dos séculos” (Mt 28.20).

Ele fala em “estar”, mas nada disse acerca de “sentir” a sua Presença em todos os momentos. “Todos os dias” significam dias fáceis, dias difíceis, dias alegres ou tristes, dias de doenças, exames, ou provas... Você irá perceber isso? Provavelmente não, visto que agora “andamos por fé e não pelo que vemos” (2Co 5.7).

Somente naquele dia, que Deus sabe qual é, enxergaremos todas as coisas, e tudo nos será revelado... Mas, agora, não!

O “indiozinho” sentia o vento, as folhas, o medo, os uivos... e o sentimento de estar sozinho. Mas justamente aí, no auge da dúvida, o seu pai o observava, sem se manifestar: “Aguenta firme, estou cuidando de você!”.

Mesmo quando não percebemos, Deus estará ali. Mas lembre-se: não há como “tirar a venda” antes do amanhecer...

Agora, tão somente, creia.

ORAÇÃO

Senhor, ensina-me a confiar em Ti, de tal forma, para saber que mesmo quando não sinto a tua presença, e os meus não conseguem te ver, ainda assim sei que Tu estarás comigo. Amém!

Daniel Rocha

SEMANA 22: FAÇA A SUA LIÇÃO DE CASA

"Levanta-te, pois esta coisa é de tua incumbência, e nós seremos contigo; sê forte e age". (Esdras 10.4)

A bênção dos pais aos seus filhos, e a bênção divina proferida ao final da cerimônia de casamento não geram felicidade "automática" aos noivos. Dali para frente eles terão uma longa jornada onde precisarão desenvolver seu amor, respeitarem-se, dividirem tarefas, e trabalharem muito, para que constituam um lar abençoado.

Há certas coisas que não dá pra fugir e não dá para transferir pra Deus. Ou fazemos, ou não será feito.

Quando o povo em Jerusalém se encontrava em erro diante de Deus, Esdras, o sacerdote, foi instado a agir e mudar a situação, pois se encontrava prostrado e chorando diante do templo. Veio alguém e disse-lhe: “Levanta-te, pois esta coisa é de tua incumbência, e nós seremos contigo; sê forte e age” (Ed 10.4).

Por vezes vemos pessoas com os joelhos calejados de muita oração, mas nenhuma atitude. Quase é possível ouvir Deus sussurrar: “Filho, eu ouvi a tua oração, e o abençoei, agora tão somente vá e faça o que precisa ser feito”!

Há uma doença silenciosa que emperra todas as iniciativas saudáveis da vida: chama-se procrastinação. Trata-se do adiamento contínuo e sistemático das ações que precisam ser colocadas em prática, e acabam gerando um ser passivo e relutante.

A Bíblia jamais estimulou a passividade, ou a esperar em Deus naquilo que é de nossa incumbência, ao contrário: “Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças” (Ec 9.10).

Trabalhe como se tudo dependesse de você. E ore como tudo só dependesse de Deus. Descansar no Senhor é um prazer permitido somente àquele e àquela que já despendeu suas forças no cumprimento de suas obrigações.

Todos têm sua lição de casa. Fazê-la não garante que tudo dará certo, pois sempre há fatores que não controlamos, mas realizar aquilo que nos compete confere a prazerosa sensação de que temos responsabilidade pela nossa vida, e deixar de fazer é uma omissão que gera a morte.

Então, acabe de ler, levante-se e vá fazer o que é de sua incumbência.

ORAÇÃO

Senhor, não queremos ser filhos(as) "mimados(as)" que esperam que Jesus faça tudo por nós. Temos as nossas responsabilidades. Livra-nos de toda procrastinação, que é um mal terrível e nos impede de agir. Amém.

Daniel Rocha

SEMANA 23: SE NÃO CORRIGIR, VAI FAZER DE NOVO

"Jamais seu pai o contrariou, dizendo: Por que procedes assim?" (1Reis 1.6)

É bom aprender desde cedo que tudo na vida gera consequências. Algumas boas, e também, outras más: um salto impensado, um acidente de moto sem o capacete, ou o uso indevido de uma arma, pode destruir ou prejudicar o restante de uma vida.

Adonias, filho do rei Davi, cresceu sem limites, fez tudo o que os seus 'impulsos' mandavam. E o seu pai? Bem, "jamais seu pai o contrariou, dizendo: Por que procedes assim?" (1Rs 1.6).

Quem jamais recebeu um “não” na infância, vai crescer imaginando que pode tudo. E ao tornar-se adulto, o mundo deverá “atender” aos seus caprichos.

A este respeito há um ensinamento da sabedoria divina que não pode ser desprezado: “Homem de grande ira tem de sofrer o dano; porque, se tu o livrares virás ainda a fazê-lo de novo” (Pv 19.19). Ciclos de insensatez, de loucura, de perversidade, precisam ser interrompidos, pois, se não o forem, psicologicamente eles ganham “vida autônoma”, e nem mais o próprio agente será capaz de interrompê-lo.

Se eu não sofro dano algum por conta dos meus maus gestos, intuo que eu posso torná-los ainda piores, e também não sofrerei consequências por eles. Não é à toa

que mentes viciadas em violência tendem sempre a expandi-la, pois existe dentro delas um sentimento de onipotência: “eu posso tudo”...

Especialistas entendem que jovens reincidentes exigem tratamento diferenciado, pois se instalou na alma um “vício” de violência.

Uma sociedade que passa aos seus membros a ideia de que os seus atos não geram consequências, não poderá ser uma sociedade de justiça e paz.

Voltando à sabedoria daquele que conhece corações e mentes: “...é preciso sofrer o dano, porque se livrar, irá fazer de novo”.

ORAÇÃO

Senhor, que sejamos pais e mães disciplinados e disciplinadores que sabem dizer “sim” aos seus filhos e filhas quando é pra dizer “sim”, e também sabem dizer “não” quando é preciso dizer “não”. E que a tua Palavra seja a nossa orientadora sempre. Amém”.

Daniel Rocha

SEMANA 24: CAINDO EM SI, CORREU PARA O ABRAÇO DO PAI

"Então, caindo em si, disse: "...levantar-me-ei e irei ter com o meu pai".

(Lucas 15.17-18)

Quem nunca enveredou por um relacionamento, um sonho, um projeto, uma empreitada, que jurava ser "a melhor coisa do mundo", e que lhe traria grande satisfação? E para não ser impedido, até se afastou de quem desejava demovê-lo da ideia? Mas tempos depois, "caindo em si", reconheceu: "O que eu fiz da minha vida?"

Houve alguém assim na Bíblia. O filho pródigo teve sua existência marcada por uma decisão obstinada, buscou a satisfação

de seus impulsos e desejos, e finalmente, terminou em uma forma de vida degradante. Até que... “caindo em si...” (Lc 15.17).

Às vezes também levamos tempos vivendo de uma maneira que em nada dignifica nosso ser. A razão? Entramos no ‘modo automático’ e somos levados por inércia... Viver no ‘automático’ nos impede de enxergar o que acontece à volta. É um não se aperceber da vida. Está caindo, mas não percebe, está se aniquilando aos poucos, mas não se dá conta.

No fundo há sempre um medo de enxergar a verdade. Pois quem enxerga se vê na obrigação de tomar uma posição. Existe um “eu” presunçoso demais para admitir que o seu modo de vida pode estar

errado, ou que tomou decisões equivocadas.

Fico imaginando quanta gente está vivendo exatamente assim: perdendo seu valor, sua dignidade, a consciência de que é um(a) filho(a) amado(a) de Deus e que deveria valorizar mais a sua própria vida. Quanto menos consciência se tem, mais afunda. Não é por acaso que era exatamente isso que acontecia com o filho pródigo. Foi perdendo os dotes dados pelo pai, mas não percebia, foi perdendo os amigos, mas não enxergava. Literalmente sua vida "chafurdava".

Às vezes tudo o que Deus está esperando para iniciar uma nova história em nós, é um gesto humano, simples, verdadeiro, sem subterfúgios, do mais

profundo interior do ser, um... “Eu me rendo, Senhor”.

Um detalhe importante na parábola de Jesus: o filho pródigo “caiu em si”, mas o seu irmão mais velho não. A razão? Somente quem admite os seus erros e reconhece o seu pecado cai em si. Agora, quem confia em sua própria justiça – sem aperceber-se de sua condição – está condenado a viver uma forma miserável de existência: coração amargurado... ressentimentos guardados... às vezes até “obediente” ao Pai, mas sem alegria alguma, sem paixão, sem verdade... enfim, um “perdido” dentro de casa e dentro da Igreja.

ORAÇÃO

Senhor, oramos por todos os filhos e filhas que se encontram hoje longe do Pai, vivendo suas vidas de forma triste e degradante. Que venham a “cair em si” e correr para o abraço do Pai. Amém.

Daniel Rocha

SEMANA 25: POR UMA NAÇÃO FELIZ

"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"!

(Salmo 33.12)

É inevitável pensar neste texto quando se reflete sobre a nação. O salmo 33 traz muitas preocupações sobre o tema e ao mesmo tempo apresenta declarações sobre o poder do Eterno Deus de Israel, não obstante o povo a quem Ele escolheu e se revelou não viver debaixo de seus conselhos ou caminhar em seus caminhos. Ao lermos o verso 12 precisamos pensar em quantas nações e povos temos visto parecer fortes e felizes, como seria realmente uma nação temente a Deus, onde Ele reina sobre as vidas e decisões.

Em minhas viagens tenho visitado alguns museus e nestas visitas sempre me deparo com a parte que mostra as tragédias, pragas, pestes e coisas semelhantes da história local. E então vejo frases de pessoas importantes da época ou de historiadores declarando sua percepção destes fatos como um castigo ou justiça de Deus, juízo por causa da depravação, degeneração e desobediência do que se entende como a vontade de Deus. Eu não acredito em um Deus vingativo, que castiga. Mas creio em princípios espirituais e nas consequências de nossas opções diante desses princípios. Neste tempo que vivemos situações difíceis de nossa nação, que está desorientada, fragilizada, corrompida, perdida em suas escolhas, Deus nos convida a ser um povo

cujo Deus é o Senhor, é sua razão, sua direção, seu alvo. Se assim conseguirmos viver não seremos só um povo escolhido dentro da nossa nação, mas seremos como o fermento em meio à massa, que tem poder para levantar toda esta nação pela ação do Espírito em nós.

O salmo 33 termina com promessas e certezas (33.18-20). Então quero te convidar a orar a Palavra esta semana em favor da nossa nação. No meio da batalha que vivemos declarar a Palavra sem dúvida é cooperar no Reino de Deus declarando o que Ele mesmo revelou a respeito de Sua vontade e projetos.

ORAÇÃO

Pai, sabemos que “os olhos do Senhor estão sobre todos os que temem o Seu nome” e cremos que estão sobre os que “esperam na sua misericórdia” pois o veremos “livrar as almas da morte e conservar vivos mesmo na dificuldade” e nós “esperamos no Senhor... nosso auxílio e escudo”. Nós cremos que “sua misericórdia, Senhor, é sobre nós enquanto esperamos por Ti” em nome de Cristo Jesus!

Marcos A. Julião

SEMANA 26: POR UMA NAÇÃO QUE VIVE A VONTADE DE DEUS

"Eis que o mal passa de uma nação para outra..." (Jeremias 25.32)

Este texto é muito forte e até difícil de ler em um primeiro momento; um direto anúncio de uma fatalidade, o mal vai se propagando e não há como deter. Jeremias profetiza em um tempo de grande calamidade, um tempo que podemos chamar de trevas, onde a maldade dos povos vizinhos chega à nação de Judá, assim como sua ambição, especialmente da Babilônia de quem faz menção o texto. Judá parece incapaz diante do que está acontecendo. O entendimento claro que se

tem pela voz do profeta é que Deus tem permitido que do norte se levante um exército avassalador; este inimigo se levanta justamente de onde vêm as más influências.

Olhando este texto, a história do povo de Deus e o ministério pastoral, destacam-se lembranças em minha memória de inúmeras coisas que temos visto Deus permitir, mas que de fato não eram sua vontade e seu propósito, e isso gera lutas enormes e desnecessárias.

Quantas vezes pedimos algo para Deus em usando expressões como “Senhor me permita” e colocamos a nossa vontade! Que fique claro para nós que não temos o poder de mudar a vontade de Deus, mas muitas vezes por amor e pela sua grande graça Ele nos permite. Que ao menos servisse de lição

para nós. Por anos o povo de Deus tem buscado a Deus e ao mesmo tempo quer viver naquilo que deseja para si próprio, dentro da permissão de Deus. A princípio nada de errado. Mantemo-nos no caminho da salvação, mas com muitas lutas e um cansaço desnecessário que nos impede de fazer aquilo que Deus realmente projetou para nós. O texto do profeta cita, em 28.3, que as figuras de liderança, pastores, anciãos, príncipes, e por que não pais e mães, chorarão, gritarão, morrerão pois aquilo que eles deviam ter cuidado se perdeu.

Deus tem sempre promessas de restauração para quem o busca, e se arrepende dos maus caminhos. Estamos aqui nesse tempo de oração com a intenção

de buscar direção, discernimento e poder, pois cremos neste Maravilhoso Deus. Jeremias registra em 26.3: “Bem pode ser que ouçam, e que se convertam, cada um de seu mal caminho, e eu me arrependa do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade de suas ações”.

ORAÇÃO

Senhor temos sofrido como nação muitas coisas por escolhas nossas como povo, e outras delas sofremos por causa de decisões de outros povos e nações. Sabemos que o Senhor é eterno e assim é eterno o seu Reino sobre todas e todos; Tu reinas eternamente. “Venha o teu reino” sobre nós e venha também a sua presença sobre nós. Que “a sua vontade seja aqui feita como é no céu” por amor pedimos, nos ensina a

desejar a Sua vontade e pararmos de pedir para que o Senhor nos permita alguma coisa. Queremos poder dizer de todo o nosso coração: “Não nos permita nada, seja feita somente a sua vontade, e assim livra-nos do mal”. Por Cristo, Amém

Marcos A. Julião

SEMANA 27: POR UMA NAÇÃO QUE BUSCA O SENHOR

"Buscai-me e vivei". (Amós 5.4)

Quando pensamos em nossa nação e o que ela precisa, muitas vezes buscamos soluções e meios em nossa própria capacidade. Olhamos para o passado buscando entender como chegamos aqui e o que podemos fazer para mudar o futuro. Nós sabemos pela fé que há solução, mas por vezes parece que buscamos solução em nossa própria capacidade.

Quando isso acontece percebemos algo que só os que têm fé conseguem ver, que existe além do natural algo extraordinário. Deus! Este domingo na igreja o rev.

Mangenly pregava e usou uma ilustração tirada de um poema que dizia algo assim: “A terra está cheia da Glória de Deus, um simples arbusto, em um pequeno bosque pode mostrar sua Glória; então o que percebe tira dos pés a sandália, porém outros somente colhem as amoras sem dar conta de onde estão”. Quem colhe as amoras pode até comer uma deliciosa torta, mas sua experiência estará ainda no mundo natural... Mas eu e você podemos experimentar e compartilhar o sobrenatural.

O contexto da profecia de Amós é de um desespero tão grande que a esperança falha. Mas a Palavra de Deus é pontual e direta: Buscai a Deus – “buscai-me e vivei”.

Quando buscamos o Senhor e experimentamos sua presença pela fé,

sabemos que mesmo com nossos limites, quando nas mãos de Deus como servos(as), fiéis, Ele pode nos usar e manifestar nesse mundo o seu poder, o único meio de transformação e salvação para a nossa nação.

Precisamos orar por esta nação, pela nação de nossos filhos e filhas. Vemos a nossa juventude sem esperança, muitos sonhando em ir embora do Brasil por falta de perspectiva, isso é muito triste.

A profecias de Amós no capitulo 9.5 declara: “plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados de sua terra que lhes dei, diz o Senhor teu Deus”.

Certamente esta é uma promessa para o povo de Israel, mas nós somos o novo Israel

de Deus; precisamos nos apropriar desta palavra pois ela é para nos também. Deus nos gerou nesta nação, ou tem nos colocado aqui, o Brasil é dele, então vamos nos apropriar e sonhar com Deus os sonhos dele para a nossa nação!

ORAÇÃO

Nos levanta Senhor a perceber sua glória, pois sabemos que o seu Reino é entre nós. Não queremos ser como quem colhe as amoras no bosque e não percebe Sua Glória em um arbusto, queremos uma nova experiência como Senhor, queremos ver a "sarça ardente" como Moisés, no ordinário ver o extraordinário. Oramos por esta nação, e pedimos sopra dos quatro cantos e traz um grande avivamento, sara a nossa nação, sara nossas famílias. Quebra aqueles e aquelas

que são altivos, derruba os maliciosos... Vem sobre nós, buscamos o Senhor e a vida de Cristo em nós. Por Ele nós oramos.

Marcos A. Julião

SEMANA 28: POR UMA NAÇÃO FORTE E CURADA

"Se o meu povo que se chama pelo meu nome se humilhar e me buscar..."
(2 Crônicas 7.14)

Clamar pela nossa nação precisa se tornar um hábito, quando isso acontecer o desejo de ver a mudança se tornará mais forte em nosso coração e isso nos moverá mais facilmente no propósito de santificarmos a nação.

Gosto muito deste versículo pois ele revela o que precisamos ser e como consequência fazer para ver a ação de Deus como resposta. É o próprio Deus nos

lembrando o que Ele faz, quem somos e para o que fomos chamados.

Ser conhecido com o povo de Deus, ter o nome do Eterno como referência sobre nós é muito importante, realmente não sei se como Igreja temos dado a devida atenção a isso. É assumir para nós a responsabilidade de expressar aquilo que em essência é o caráter de Deus, ou seja ser semelhantes a Ele. Nosso modelo é Cristo Jesus, o filho amado em quem Deus tem alegria. Se Ele é o modelo, humilhar-se sob a vontade do Pai é ordem, colocando-nos no projeto de Deus onde ele quer, para exercermos a função para qual Ele nos capacita. Esta condição de submissão é intrínseca à nova vida em Cristo, a vida em Deus é a expressão desta contínua busca pela estatura de Cristo Jesus.

Precisamos orar pedindo este estilo de vida na presença do Senhor, conforme e o texto que lemos. Então como Igreja, este agrupamento dos santos, continuarmos as obras de Cristo Jesus.

Já pude, pela misericórdia de Deus, ser testemunha de transformações sociais, já vi cidades mudando seu perfil médio de idade, e já vi sinas na natureza de transformação como fruto de oração de um povo comprometido. Possivelmente enquanto pensamos aqui sobre este assunto venham em sua mente lembranças como estas, sinais de um Deus que continua sendo sobre tudo e sobre todos e Ele é capaz de fazer mais do que vimos e até imaginamos.

Oremos para que o povo de Deus reavive em sua memória quem é Ele, e assim

fortaleça sua esperança. Para que a Igreja em unidade possa olhar para o Senhor da vida, o autor e consumador de nossa fé e buscá-lo de todo coração e de toda a força, em espírito e em verdade. Então seja sobre nós a graça do Senhor nosso Deus, e confirme Ele a obras das nossas mãos.

Oremos para que Deus toque a nossa nação e nos limpe de todas as imundices, nos sare de todas as nossas mazelas, liberte-nos de nossa idolatria e religiosidade, coloque por terra também toda superstição.

ORAÇÃO

Levanta Deus um povo forte e muito grande nesta nação como nunca houve e como jamais haverá. Por Cristo oramos, amém **Marcos A. Julião**

SEMANA 29: A CRIANÇA E A INTIMIDADE COM DEUS

"Jesus, porém, disse: "Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus". (Mateus 19.14)

O texto nos exorta a não impedir que as crianças venham ao Senhor! No contexto, os discípulos repreendiam quem tentava aproximar as crianças a fim de que Jesus impusesse as mãos sobre elas. Fiquei pensando de que maneira, nos dias atuais, somos como os discípulos impedindo ou embaraçando, com diz o texto, o caminho das crianças em direção ao Senhor?

Fazemos isso sempre que nosso testemunho do Senhor é falho, sempre que

não vivemos o Reino, não demonstramos amor, disciplina, fé, vida de oração, amor pela Palavra, doação, gratidão, adoração...

A criança pequena tem a inocência de quem confia e ama incondicionalmente, elas são para nós exemplo de que maneira nos inserirmos e vivermos o Reino. Cabe a nós, pais e mães, vivermos de tal maneira que o testemunho de Cristo em nós aproxime cada vez mais nossos filhos e filhas do Senhor.

Meu filho mais novo, o Lucas, tem quatro anos e muita energia! Se ele estiver em pé em cima do sofá ou cima da cama ele se joga em cima da gente sem nem mesmo avisar, nós é que temos que ter o reflexo rápido para segurá-lo; ele confia plenamente nos pais, sabe que não vamos deixá-lo cair, ele confia no nosso amor!

Todos os dias ele aprende com a gente o que é amor incondicional e assim se aproxima cada vez mais do Pai Eterno!

Oremos para que nosso testemunho inspire nossos filhos a viverem uma vida com Deus!

ORAÇÃO

Senhor Deus, eu me coloco diante de ti como pai (mãe) pedindo que o Senhor conduza minhas ações e palavras, para que minha vida seja um testemunho fiel e uma inspiração para que meus filhos e filhas desejem cada vez mais se aproximar de ti e andar nos teus caminhos. Em nome de Jesus, amém.

Alessandra Rocha Maia

SEMANA 30: A CRIANÇA E A VIDA COM DEUS

"Ensina a criança no caminho que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele". (Provérbios 22.6)

Esse texto é comumente utilizado para justificar o ensino da criança nos caminhos do Senhor, com a promessa de que mesmo quando envelhecer ela não se desviará dele. Porém, gostaria de fazer uma proposta um pouco diferenciada para a leitura desse provérbio, a partir da palavra original no texto de Provérbios 22.6 para ensino, que é hanak, que está mais associada à dedicação ou consagração e não ao significado que normalmente damos ao ato de ensinar.

Nesta proposta, ensinar a criança no caminho que deve andar tem a ver com consagrá-la no caminho que desejamos que ela permaneça até sua velhice, transmitir um legado, mas a partir de um ato de dedicação. Aponta para o processo de lembrarmos nossos filhos e filhas do legado de fé que eles carregam, da sua missão e vocação como quem é consagrado a servir ao Senhor.

Ensinar a partir da consagração. Fica claro a importância de nos dedicarmos a mostrar aos nossos filhos e filhas, todos os dias, a medida que seguem seu caminho, o legado de fé que está sobre eles, para que a Palavra impressa no espírito e o testemunho de fé que veem em nós se traduzam em firmeza de propósito para sua caminhada.

Venho de uma família em que minha mãe, filha de pastor, sempre serviu ao Senhor e nos ensinou o caminho da verdade, e apesar de alguns momentos de minha vida eu ter me “desviado” dos caminhos dele, a Palavra da Verdade e o testemunho de fé que sempre estiveram presentes na minha caminhada um dia me levaram a buscar no Senhor o que me faltava e por fim professar minha fé em Jesus como Senhor e Salvador.

Oremos para que nossas crianças permaneçam nos caminhos do Senhor, mesmo quando crescerem!

ORAÇÃO

Pai de amor, eu coloco diante de ti a vida de meus filhos e filhas (citar nomes) e peço que o Senhor os conserve nos teus

caminhos. Quanto a mim, inspira e renova minha dedicação em ensinar-lhes os teus caminhos, com palavras e ações. Em nome de Jesus, amém.

Alessandra Rocha Maia

SEMANA 31: A CRIANÇA E O DISCIPULADO

"Era Joás da idade de sete anos quando o fizeram rei". (2Reis 11.21)

A Palavra diz que Joás fez que o era reto perante o Senhor todos os dias em que o sacerdote Joiada o conduzia. 2Crônicas 24.4 diz: "Depois disto resolveu Joás restaurar a casa do Senhor".

Joás era apenas uma criança de sete anos quando começou a reinar, mas teve como instrutor o sacerdote Joiada, e durante o tempo em que foi instruído ele prosperou em seu reinado! Gostaria de pensar a partir do texto sobre a importância de discipularmos nossos filhos e filhas.

Discipulado é mais do que o tempo de devocional em família (que é muito importante e deve acontecer), mas trata-se de imprimir o caráter de Cristo à medida que nossos filhos desenvolvem o seu caráter. Joás era apenas uma criança e já tinha um reinado em suas mãos, o sacerdote participa ativamente instruindo-o e contribuindo para a formação do seu caráter. Assim devemos ser com nossos filhos e filhas! Ensiná-los todos os dias a se parecerem mais com nosso Sumo Sacerdote, Jesus, a fim de que sejam bem-sucedidos em tudo o que fizerem e tenham como prioridade "restaurar a casa do Senhor", ou seja, tornarem-se, eles mesmos, templo do Espírito Santo. Crianças discipuladas para terem o caráter de Cristo, sabem que o mais

importante é restaurar a casa do Senhor, é ter uma vida com Deus, tendo o Espírito Santo morando em si. Crianças que um dia serão instrumentos nas mãos do Senhor, guiadas por seu Espírito Santo.

O discipulado foi uma parte importante do meu crescimento espiritual e pessoal, eu já era jovem quando comecei a ser discipulada, mas desde pequena minha mãe me ensinou os caminhos do Senhor, o que me manteve distante de más escolhas! Isto foi forjando um caráter aprovado em mim.

Oremos para que o caráter de Cristo seja impresso em nossos filhos e filhas!

ORAÇÃO

Senhor, reconheço a importância de fazer dos meus filhos e filhas discípulos do

Senhor, por isso peço que e dê a sabedoria necessária para conduzi-los nos caminhos do discipulado, até que Cristo seja formado neles. Que eles (citar nomes) sejam discípulos e aprendam também a fazer discípulos, como instrumentos do teu amor e graça. Em nome de Jesus, amém.

Alessandra Rocha Maia

SEMANA 32: A CRIANÇA E A MISSÃO

"O jovem Samuel servia ao Senhor perante Eli. Naqueles dias a palavra do Senhor era mui rara; as visões não eram frequentes".
(1Samuel 3.1)

Essa é a história de Samuel, filho de Ana e Elcana, fruto de uma oração feita por uma mulher que rasgou o coração com sua dor na presença de Deus e teve sua resposta na forma de um milagre, o nascimento de Samuel. Samuel foi gerando em esperança e nasceu para se tornar profeta em Israel, numa época em que a palavra do Senhor era mui rara. Ana sabia qual era seu papel, e era o de entregar Samuel ao serviço do Senhor! A palavra diz que "Crescia Samuel, e o

Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra” (1Sm 3.19). Nossos filhos e filhas são o nosso bem mais precioso, e certamente também o era Samuel para Ana, mas ela sabia que aquele pequeno milagre em seus braços era primeiramente do Senhor. Como pais de filhos e filhas consagrados ao Senhor, precisamos reconhecer que eles e elas foram gerados para Ele, e têm em Cristo uma missão. Desde pequenos eles precisam aprender que antes de tudo, da realização de seus sonhos e objetivos, eles foram gerados e são criados para o serviço na missão do Senhor. Não tenhamos medo de formar missionários e missionárias, este é um propósito eterno!

Tenho dois filhos, uma menina de 11 anos, Anna Julia, e um menino de 4 anos, Lucas Matheus. Tenho criado a prática de sempre orar antes de tomar uma decisão que interfira no futuro deles, sempre peço ao Senhor que me guie para que eles estejam fazendo coisas que os levem em direção ao propósito de Deus para suas vidas, penso sempre se aquela escolha os levará para a missão!

Oremos para que nossos filhos e filhas cumpram a missão de Deus em suas vidas.

ORAÇÃO

Senhor, reconheço que me deste ... – citar nomes dos (as) filhos(as) – como presente nesta terra, mas acima disto os criaste com o propósito de servir na missão

de implantar o teu Reino. Peço que o Senhor lhes dê amor pela obra, e instrução para contribuir com o teu reino cumprindo fielmente a missão para o qual o Senhor os trouxe para nossa família. Em nome de Jesus, amém.

Alessandra Rocha Maia

SEMANA 33: A CRIANÇA E O REINO

“E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus”.

(Mateus 18. 2,3)

A pergunta que gira em torno dessa cena em que Jesus traz uma criança e a coloca em destaque, é a de quem é maior no reino dos céus, e Jesus, como sempre, traz para os discípulos e certamente para nós uma valiosa lição sobre o que entendemos sobre ser importante e sobre o reino dos céus! Jesus corrige a rota e mostra no versículo 3 que a preocupação não deve ser sobre se

seremos importantes no Reino, mas se conseguiremos chegar lá! E para chegar lá precisamos ser como crianças, elas são importantes. E na sua importância nos ensinam uma importante lição todos os dias.

Gostaria de citar algumas características das crianças que devem ser estimuladas e preservadas enquanto crescem e que devem fazer parte do nosso relacionamento maduro com Deus: 1- A criança é pura em suas intenções; 2 – Ela crê em quem confia sem questionar; 3 – Ela obedece por reconhecer a autoridade de quem manda; 4 – Ela questiona para aprender e não meramente para ir contra; 5 – Ela ama sem reservas.

Quando olho para meus filhos, vejo algumas dessas características e peço ao

Senhor que enquanto crescem eles possam desenvolver esse tipo de relacionamento com Deus. O Lucas, que é o menorzinho, me dá todos os dias exemplos desse amor incondicional e dessa capacidade de crer. Uma situação que aconteceu me chamou a atenção sobre pureza dele: uma vez na porta da igreja, quando ele era ainda menor, ao ver um morador de rua passando, ele foi até o senhor e falou com ele, coisa que talvez a maioria de nós não faria; ele o fez sorrir, e isso me encantou. Oremos para que nossas crianças não percam a pureza, a fé, a obediência, o desejo de aprender e a capacidade de amar incondicionalmente!

ORAÇÃO

Senhor coloco minha vida diante de ti, como pai (mãe) para que as características presentes em uma criança, que fazem dela merecedora do Reino, estejam presentes na minha vida, e peço que à medida que meus filhos e filhas crescem, preservem essas características que manterão eles no Reino! Em nome de Jesus! Amém!

Alessandra Rocha Maia

SEMANA 34: VIDA COM DEUS

“Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou”.
(João 6.27)

Se tem um termo que define a vida de um pai e uma mãe, é trabalho. Trabalhamos para construir um lar; trabalhamos para constituir uma família; trabalhamos para trazer provisão à mesa e alimentar nossos filhos e filhas; trabalhamos dentro e fora de casa, mas há um trabalho sugerido pela Palavra: trabalhai pela comida que permanece para a vida eterna. Que comida

permanece eternamente, senão o pão que desceu do céu?

Quando criança na casa de meus pais, lembro de muitos momentos de necessidade, provisão escassa. Lembro de um dia ver minha mãe fazendo e servindo o prato pronto para dividir com todos nós e não revelar que no seu prato não tinha carne, mas na sua boca tinha oração, tinha um versículo, tinha Jesus. Esse pão não faltava.

Jesus, o pão do céu, disse que sua comida consistia em fazer a vontade do Pai. Essa é a comida que permanece para a vida eterna. Hoje vemos mesas fartas, mas falta a convicção de que estamos vivendo a vontade do Pai, até no nosso meio. Vida com Deus consiste em comer a vontade do Pai.

Se alimentar e se fortalecer no cumprimento de sua vontade. Ser saciado pelo prazer de viver o que Ele sonhou.

Hoje, apresente seu coração como um prato a ser cheio. Permita que Deus lhe sirva um sonho, um projeto, um plano baseado em sua vontade. Permita que Ele lhe alimente a alma com uma nova promessa.

ORAÇÃO

Pai bondoso, meu coração é o espaço de tua provisão. Vem sacia hoje com uma revelação do Teu amor, a mim e a todos os meus (cite os nomes). Revela tua vontade boa, agradável e perfeita para nossa família.

Soraya Junker

SEMANA 35: VIDA NA PALAVRA

“Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida”. (João 5.24)

Que declaração extraordinária de Jesus! Ele conseguiu definir os termos de nossa existência eterna - por meio da palavra. Precisamos ouvir a Palavra. O apóstolo Paulo explica: a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus (Rm 10.17). Não é apenas estar num ambiente aonde está sendo pregada, é dar ouvidos, atentar, aplicar fé no que está ouvindo; não é apenas ler, é tomar conhecimento da verdade.

Minha avó se converteu através da leitura da Bíblia. Era uma mulher de fé, religiosa, praticante, mas entendeu na declaração do sacerdote: “palavra da verdade”, quando da leitura de textos da Bíblia, que aquele livro falava sobre a verdade. Ainda analfabeta, comprou uma Bíblia, aprendeu a ler, se converteu e desenvolveu um profundo amor pela Palavra e em compartilhá-la com os outros.

Vida na Palavra é vida pela fé alimentada pela verdade.

Precisamos ler a Bíblia para conhecê-la e sermos alimentados na esperança do Deus que, agindo na vida de homens e mulheres no decorrer da história, agirá na nossa. Precisamos ler a Bíblia para buscar a direção de Deus no querer e no efetuar, a fim de

sermos homens e mulheres aprovados diante dele. Precisamos ler a Bíblia para que o Espírito que perscruta o coração do Pai, nos revele o seu coração. Vida na Palavra é vida esperançosa, dirigida e baseada na revelação do coração de Deus.

Hoje, leia a Palavra do Senhor na certeza de que Ele, ao falar com você por meio dela, está alimentando a fé e fortalecendo sua esperança.

ORAÇÃO

Pai de Amor, abro os meus ouvidos à tua Palavra nesse dia, para ouvir a tua voz e receber tua orientação de amor. Que essa orientação mantenha no teu caminho, a mim a todos os meus (citar nomes).

Soraya Junker

SEMANA 36: VIDA DE ORAÇÃO

“Dá ouvidos, Senhor, à minha oração, e atende à voz das minhas súplicas”.
(Salmo 86.6)

Um homem de Oração – o salmista Davi. Alguém que aprendeu a expressar o coração diante de Deus, e fez disso uma prática de vida. Ao orar em todas as circunstâncias de sua vida, quer fossem de alegria, tristeza, desespero, pecado e outras mais, ele registra uma vida vitoriosa de oração!

Muito mais que oração vitoriosa, que dá a entender orações respondidas, Deus tem para nós uma vida vitoriosa de oração, que consiste não só em respostas de petições,

mas em relacionamento íntimo e produtivo com a Trindade Excelsa. Quando falamos de vida de oração, estamos falando do que pode ser gerado, desenvolvido, frutificado e se não estiver sendo exercitado pode vir a morrer, por ausência de frutos. É mais que conhecer ou falar. É praticar! É exercitar!

Orar é o exercício de alinhar a mente com a mente de Deus, no desejo de ser guiado pelos seus pensamentos que são mais altos que os nossos, de ser instruído pela sua vontade soberana.

Orar é o exercício de alinhar o coração com o coração de Deus a fim de ser guiado(a) pelos Seus desejos, sonhos e vontades; ser alimentado pelas fontes de vida que brotam de seu coração.

Orar é o exercício de unir as mãos às mãos de Deus, para fazer sua vontade, realizar sua obra; estender a mão com a convicção de que a sua mão é que realiza.

Orar é o exercício de alinhar os pés no caminho de Deus, trilhar seu caminho elevado, ser guiado por Ele, nosso pastor, que nos leva aos pastos verdejantes e às águas tranquilas.

Hoje, ore ao Pai celeste em o nome de Jesus e na unção do Espírito Santo. Abra seu coração diante daquele que lhe acolheu em seu próprio coração.

ORAÇÃO

Pai Misericordioso, Tu és aquele que refrigera nossa alma, traz consolo em meio à dor e alegria de caminhar e viver em

família; por isso e tudo mais, nossa gratidão e oração.

Soraya Junker

SEMANA 37: VIDA EM FAMÍLIA

"Assim deu Josué vida à prostituta Raabe e à família de seu pai, e a tudo quanto tinha; e habitou no meio de Israel até ao dia de hoje; porquanto escondera os mensageiros que Josué tinha enviado a espiar a Jericó".

(Josué 6.25)

A nossa casa tem sido uma hospedaria para muitos irmãos e irmãs, amigos e familiares, que pelas mais diferentes razões passam por São Paulo. Temos feito o exercício de receber, de acolher no seio da nossa família as mais diferentes experiências de vida e necessidades.

Isso afeta nossa agenda e relacionamentos, na maioria das vezes, de forma positiva. Foi assim com Raabe. Sua casa ficava sobre o muro, sua atividade a levava ao exercício de receber, mas dessa vez suas motivações foram diferentes. Ela estava recebendo homens, não como de costume, mas por reconhecer que eram de Deus. Pertenciam ao Deus poderoso que estava lhes dando vitória na conquista dos lugares.

Ela abriu a porta da casa para receber o que procedia de Deus, e isso trouxe salvação para o seu lar. Precisamos dar lugar ao que procede de Deus: sua Palavra, seus ensinamentos, seus princípios, sua Presença! Isso trará salvação para nossa casa.

Ela abriu a porta do coração para crer no Deus que estava escrevendo uma nova história de um povo, e isso lhe deu a oportunidade de viver uma nova história em família. O Deus que mudou a história da família de Raabe pode mudar a história de sua família.

Ela abriu a janela de sua casa para pendurar um fio de escarlata como sinal de seu compromisso com a vida de sua família. Nossas casas precisam ser marcadas com sinais de compromisso com Deus.

Hoje, abra as janelas de seu coração e registre um versículo bíblico na porta de sua casa.

ORAÇÃO

Pai Celeste, tua presença é suficiente para mudar o que precisa ser mudado, desfazer o que precisa ser desfeito e fazer o que precisa ser feito em nossa casa, por isso, abro, em o nome de Jesus, as portas da casa de da mente, as janelas da casa e do coração. Faça o que bem lhe aprouver.

Soraya Junker

SEMANA 38: VIDA PELA FÉ

"...e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente".

(Mateus 6.1-18)

Vivemos dias de inegável foco na autoajuda. Há muitos livros, palavras, seminários, canções e consequentemente, muito estímulo ao pensamento positivo, que é diferente de fé.

Fé é a convicção do que já foi estabelecido em Deus, pensamento positivo é a tentativa de fazer acontecer pelo esforço da mente; pensamento positivo é confiança em si mesmo, fé é confiança em Deus.

Exercitar a fé não é simplesmente olhar de forma positiva o que acontece, é crer que ainda que não seja fácil, Deus pode cooperar com você por meio disso; não é simplesmente crer que você pode superar, é acreditar que Deus pode lhe fazer superar... Fé é manter os olhos em Deus e na sua habilidade de interferir nas coisas humanas.

A qualidade de nossa vida espiritual está diretamente ligada à qualidade de nossa fé. “O justo viverá pela sua fé” (Hc 2.4). Então “cuide de sua Fé”. Fé fala de prática e vida cristã...

Quando nossa filha Raissa era pequena, um dia ela me perguntou como cuidar da fé, ao que lhe respondi: alimentando e exercitando, do mesmo jeito que fazemos com uma criança, para vê-la crescer.

Alimentamos a fé ao ler e ouvir a Palavra de Deus e a exercitamos quando oramos e cremos.

No sermão do monte, fazendo uma releitura da lei, Jesus vem citando: “ouviste...”; então Ele resolve tratar da prática, pra que não sejamos somente ouvintes.

Nas três expectativas registradas Ele deixa transparecer o efeito e/ou causa de fé:

1. Quando deres esmolas ... Jesus revela a expectativa de que pratiquemos uma “Fé solidária”. Aqui entendo esmolar como repartir o que se possui, não o que sobeja. “Fé solidária”, reparte o que tem:

disposição, ânimo, conhecimento... de graça recebemos, de graça damos;

2. Quando orardes... Jesus revela a expectativa de que pratiquemos uma “Fé transformadora”, que nos leve à presença do Pai, para partilhar a vida e ser tocado(a), transformado(a) de Glória em Glória... uma fé que nos prepare para a intimidade e comunhão plena com Deus ... nos prepare pro Céu;
3. Quando jejuardes... Jesus revela a expectativa de que pratiquemos uma “Fé santificadora”, que nos exercite na percepção do espiritual, nos identifique com Deus, Espírito... e nos alimente o desejo de sermos santos(as) como Ele é Santo.

ORAÇÃO

Senhor, autor e consumador de nossa fé, ajuda-nos a exercitá-la no cotidiano da família, aplicá-la na busca da tua presença e direção para o dia a dia. Que nossos filhos e filhas sejam homens e mulheres de fé. Justos(as). Em o nome de Jesus.

Soraya Junker

EXPEDIENTE

Revisão: Mauren Julião

Diagramação: Vinicius T. Carvalho

Coordenação: Soraya Junker

SEMANÁRIO Devocional

"PROGRAMA PAIS E MÃES QUE ORAM"

PROJETO CENÁCULO DE ORAÇÃO

Salmo 144.12